

2023/2024

a união faz a vida

Ano 10 | nº 09 | Sicredi Biomás



**Sena
Madureira**
Acre



 **Sicredi**

QUEM SOMOS

Eduardo Ferreira
Presidente

Cristiane Marques
Vice-Presidente

Ediano José Neves
Diretor Executivo

Luciano Pereira de Andrade
Diretor de Operações

Edmilson Guimarães
Diretor de Negócios

Eber Silva Ostemberg
Desenvolvimento do Cooperativismo

Luciana Sampaio
Desenvolvimento do Cooperativismo

Lavince Comunicação
Anderson Antikievicz Costa
Direção de Arte e
Atualização do Projeto Gráfico

Grupo ZF
Projeto Gráfico Inicial



Edição referente aos projetos executados entre junho de 2023 a junho de 2024.

Os assessores pedagógicos se responsabilizam pelas autorizações de uso de imagens contidas nesta revista.

P963

Programa A União Faz a Vida/ Sicredi Biomas
Mato Grosso, Acre e Amazonas.
Sicredi Biomas, 2023/2024.

ISSN 2527-130X

1. Educação. 2. Cooperativismo. I. Título

CDU 37: 334

(Ficha catalográfica elaborada pelo Bibliotecário Douglas Rios CRB1/1610)



BIOMAS
MATO GROSSO
ACRE
AMAZONAS

Apresentação

O Programa A União Faz a Vida une alunos, familiares, educadores e comunidades para, juntos, estimular a curiosidade e o protagonismo de crianças e adolescentes por meio de projetos cooperativos.

Acreditamos na educação como uma força transformadora capaz de fazer a diferença no desenvolvimento e na construção de um futuro melhor, com pensamentos mais cooperativos e empreendedores.

Por isso, a metodologia do Programa A União Faz a Vida ajuda a promover os valores da cooperação e cidadania entre as crianças e adolescentes nas comunidades que estão inseridos, além da construção de valores essenciais para a vida, como a solidariedade, justiça, diálogo, respeito, diversidade e empreendedorismo.



Escaneie o QR Code e saiba mais sobre o programa auniaofazavida.com.br





Rede de Compromisso

Essa iniciativa acredita em um futuro com cidadãos mais justos, solidários e empreendedores, que respeitam a diversidade e que dialogam para tomar decisões.



O nosso objetivo

O sucesso do programa depende da participação e interação de todos os envolvidos.



Há muita gente que se responsabiliza pelo programa porque acredita nessa causa. É o que chamamos de Rede de Compromisso, representada por uma flor.



UF	Município	Instituições de Ensino	Quantidade de Estudantes	Quantidade de Professores		
MATO GROSSO	Araputanga	C.E.I. Flor de Romã	96	14		
		C.E.I. Morada dos Pequeninós	95	11		
		C.E.I. Professora Maria Aparecida Domingos	105	10		
		Centro de Referência e Assistência Social Jacomina Magagnim Matias - CRAS	115	13		
		E.E. João Sato	402	46		
		E.E. Nossa Senhora de Fátima	783	54		
		E.E. Presidente Tancredo Neves	141	40		
		E.M. José Evaristo Costa	591	30		
		E.M. Professora Cleuza Braga Hortêncio	87	7		
		E.M. Rodolfo Trechaud Curvo	606	33		
		Escola "Amigo Especial" - APAE-ARA	100	10		
		Escola de Educação Básica Padre José de Anchieta	280	38		
		Faculdade Católica Rainha da Paz - FCARP	458	41		
		MATO GROSSO	Comodoro	Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Comodoro - APAE	67	9
Cooperativa Educacional de Comodoro - COEDUC	213			30		
E.E. Djalma Carneiro da Rocha	365			60		
E.M. Cantinho Feliz	206			44		
E.M. Carlos Pompermayer	86			4		
E.M. Darcy Ribeiro	215			16		
E.M. Érico Veríssimo	319			17		
E.M. Helena Matiuzzo Félix	344			14		
E.M. Indígena Nambiquara (sala anexa: Alantesu, Mamaindê, Jacaré e Nova Cabixi)	326			10		
E.M. Indígena Vale do Guaporé (sala anexa: Pirineu, Barracão Queimado e Kithaulu)	400			21		
E.M. João Medeiros Calmon	356			18		
E.M. Nossa Senhora das Graças	109			5		
E.M. Sonho Encantado	212			7		
E.M. Tiago Elias Fernandes	154			22		
MATO GROSSO	Pontes e Lacerda	E.M. Professor Vitor Quintiliano	316	16		
		Conquista d'Oeste	E.M. Linda Wagner Guse	380	21	
		Figueirópolis d'Oeste	E.M.E.I. Maria Auxiliadora Bossa da Cunha	175	20	
		Indiavaí	E.M. de Educação Básica Arthur Mezanini	511	25	
		Jauru	E.M. Lourdes Maria de Lima	453	19	
		Lambari d'Oeste	E.M. Professor Luiz Carlos Alves da Cruz	304	25	
		Nova Lacerda	E.M. Getúlio Vargas	450	25	
		MATO GROSSO	Pontes e Lacerda	Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Pontes e Lacerda - APAE	95	4
				C.E.I. Célio Cândido de Oliveira	359	18
				C.E.I. Maria Antônia Galvão Neto	522	20
				C.E.I. Máximo Assunção	232	12
				C.E.I. Prefeito Gercino Rodrigues de Souza	393	20
				C.E.I. Vereador Oriel Mendes Lucas	691	34
				Cooperativa de Trabalho Educacional de Pontes e Lacerda - CEPTEL	447	60
E.M. Alcides Franco da Rocha	509			22		
E.M. Antonio Carlos Brito	655			24		
E.M. Arlindo Antônio Nogueira	170			8		
E.M. Cirila Francisca da Silva	234			12		
E.M. Neli Teodoro Nunes	573			25		
E.M. Professora Rosilei Pereira dos Santos	660			27		
E.M. Sanária Silveria de Souza	712			38		
E.M. Vale do Guaporé	729	33				
MATO GROSSO	Reserva do Cabaçal	C.E.I. e Creche Maria Goreti	139	10		
		E.M. de Ensino Fundamental Barão do Rio Branco	173	15		
MATO GROSSO	Rio Branco	E. M. de Educação Infantil Madre Tereza de Calcutá	270	9		
		E. M. Manoel Tavares De Menezes	479	31		
MATO GROSSO	Salto do Céu	E.M. Simão Bororó	317	25		
		E.M. Vereador Evilásio Vasconcelos	568	28		
MATO GROSSO	Vale de São Domingos	E.M. Carlos Drummond de Andrade	189	9		
		C.E.I. Aviãozinho	180	8		
MATO GROSSO	Vila Bela da Santíssima Trindade	E.M. Ponta do Aterro	215	12		
		E.M. Altina Magalhaes da Silva	330	13		
MATO GROSSO	Cruzeiro do Sul	E.M. João Bussons de Oliveira	298	13		
		E.M. de Ensino Fundamental José Hassem Hall Filho	300	19		
MATO GROSSO	Feijó	E.M. Professor Severino Cordeiro	402	12		
		E.M. Raimundo Hermínio De Melo	186	9		
MATO GROSSO	Sena Madureira	E.M. Raimundo Hermínio De Melo	186	9		
		E. M. Rilza Maria Daniel do Nascimento	1324	43		
MATO GROSSO	Tarauacá	TOTAL	22171	1388		
		TOTAL	22171	1388		
			TOTAL	23559		



Números totais

22.171

crianças e
adolescentes

1.388

professores, diretores,
coordenadores e
secretários

1.258

colaboradores

64

instituições
de ensino

21

municípios

02

estados





Sena Madureira

Acre

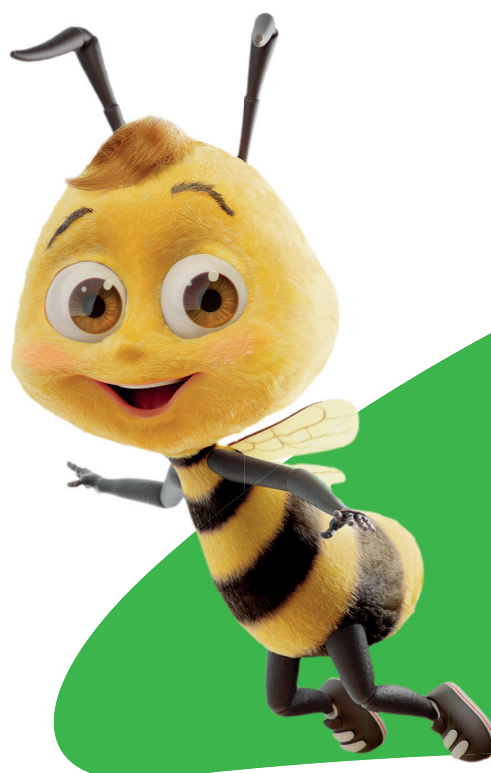


Sena Madureira, AC

11

E.M. RAIMUNDO HERMÍNIO DE MELO

- 11 A história do dinheiro
- 12 Aprendendo a conhecer as emoções
- 13 Convivendo com as diferenças
- 14 Explorando o mundo literário
- 15 Os bairros de Sena
- 16 Respeito a vida



E.M. RAIMUNDO HERMÍNIO DE MELO

A história do dinheiro

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Gabriela Cunha de Oliveira Munaretti**Educador(es): **Larissa Tamburine de Lara, Edinelza Brandão de Souza**Turma(s): **5º ano "A" e "B"**Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **45**Etapa(s) da educação básica: **5º ano EF**Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Conhecer a história do dinheiro é fundamental para as relações sociais e conhecimentos voltados à matemática e história. Na base curricular do 5º ano é imprescindível explorar conceitos de valor, troca e sistema de numeração em relação ao dinheiro, o sistema monetário e ainda a educação financeira, tão importante para a formação cidadã. Assim, visando despertar nos alunos a atenção e cuidado com relação ao uso do dinheiro, esse projeto visa ser uma maneira fascinante de explorar a história das transações econômicas e o desenvolvimento das sociedades humanas.

Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Não

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Vídeo "Moedas Antigas".

Pergunta exploratória: Com surgiram as moedas e a forma de trocas antigas ao longo do tempo?

Descrição da expedição (registro de experiências): Os alunos assistiram o vídeo "Moedas antigas e história do dinheiro", o qual despertou maior interesse dos alunos. O vídeo como iniciou e como se dava as trocas no tempo antigo até os dias atuais, a origem do papel moeda etc. Os alunos participaram ativamente ao final fazendo perguntas e despertando curiosidades quanto ao tema e as informações apresentadas no vídeo.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? - Com o dinheiro se compra coisas - O dinheiro é trocado - Tem PIX - Eu gosto de dinheiro - Dinheiro é bom.

Descrição do índice formativo - O que queremos saber? - Como faz pra ter di-

nheiro? - Porque tem dinheiro em papel? - Por que antes não tinha dinheiro? - Como os antigos compravam mercadorias se ainda não existia dinheiro?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Identificação do "Real" como unidade monetária brasileira; Reconhecimento das cédulas e moedas de real; Situações problema de compra e venda envolvendo o sistema monetário brasileiro; Estrutura de textos orais lógicos e com coerência de ideias; Desenvolvimento das habilidades de ouvir, de falar, de interpretar e de expressar opiniões pessoais; Desenvolvimento de atitudes de interação, de colaboração e de troca de experiências em grupos.

Ações pedagógicas de aprendizagem: Leitura e de escrita; Confeções, Corte e Colagem Localização de informações no texto; Análise de informações com base em dados individuais e dos grupos; Registros em cadernos; Atividades de correlação, comparação, quatro operações. Produção de jogos e cofres e calculadoras.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Os pais das crianças auxiliaram na confecção dos cofres reciclados, brinquedos, jogos e materiais da exposição para a mostra pedagógica, o que estimulou a interação de escola- família na execução do projeto.

Apoiadores: Coordenadores e assistentes pedagógicos e administrativos.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Os alunos apren-

deram sobre as origens e utilização do dinheiro na sociedade. Como que no passado aconteciam as trocas e transações comerciais e como acontece isso nos dias de hoje. Além disso, conheceram a evolução das moedas e cédulas brasileiras. Aprenderam ainda na prática como se dá a compra e venda de mercadorias na atualidade. Os alunos montaram um mini comércio de lanche na escola pra vender para os demais colegas das outras turmas e assim, praticaram a relação de venda, gastos, custos, troco na prática, incluindo ainda as novas tecnologias de compra e venda: transferência bancária por PIX, por exemplo.

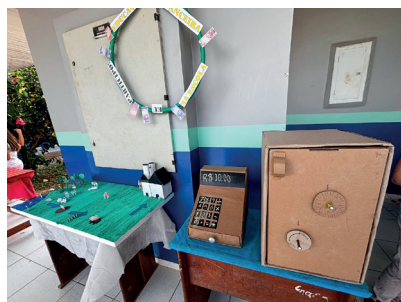
Como foi a atividade integradora? Os alunos demonstraram os conhecimentos na banca de vendas que montaram na escola, onde venderam lanches no intervalo para toda a comunidade escolar: demais turmas, equipe pedagógica, professores e pessoal administrativo. Na oportunidade os alunos praticaram a venda, troco com as quatro operações da matemática. Houve ainda uma exposição na sala de aula com espaços informativos sobre a história do dinheiro, onde os alunos das demais turmas zeram a visita guiada pelos estudantes da turma que executaram o projeto.

Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Empreendedorismo, Respeito à diversidade, Justiça.

Período inicial: 13/05/2024

Período final: 26/07/2024

O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? Durante o projeto os alunos demonstraram empenho nas atividades e interesse sobre o tema, principalmente nas tarefas práticas, apresentações nas turmas e exposição na mostra pedagógica.



E.M. RAIMUNDO HERMÍNIO DE MELO

Aprendendo a conhecer as emoções

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Gabriela Cunha de Oliveira Munaretti**Educador(es): **Núcia Saboia Ferreira**Turma(s): **4º ano "B"**Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **15**Etapa(s) da educação básica: **4º ano EF**Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Trabalhar as Habilidades Socioemocionais com crianças e jovens é uma das demandas da escola do século XXI e ainda uma orientação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e ainda uma necessidade da realidade escolar local. Aprender como lidar com as emoções é fundamental para o desenvolvimento cognitivo e social do ser humano. Assim, trazer a tona essa tema no ambiente escolar é de extrema importância. Empatia, autoconhecimento, relacionamento interpessoal dentre outras habilidades são essenciais para viver no coletivo. Assim, o projeto visa trabalhar essas habilidades de uma maneira leve e criativa com o 4º ano do ensino fundamental com foco na Habilidade Socioemocional "conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocritica e capacidade para lidar com elas".

Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Filme "Divertidamente".

Pergunta exploratória: - O que é e qual é a importância das emoções no dia a dia? - Como lidar com as emoções?

Descrição da expedição (registro de experiências): Os estudantes do 4º ano assistiram o filme "Divertidamente" e após o filme foi realizada uma roda de conversa com perguntas e respostas sobre o filme: Se já conheciam o lme, as emoções, e os personagens que mais se identificaram

na narrativa. Os alunos demonstraram interesse em conhecer mais sobre as emoções, que aparecem no filme e socializaram como eles sentem com mais frequência e que mais chamou sua atenção no filme.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? - O que são as emoções - O que eu mais sinto é raiva quando quero brincar e a mãe manda fazer a tarefa de casa - No hora de brincar ou ganhar presentes, sentimos alegria - A colega parece a nojinho - Fico triste quando minha avó me diminui - Quando falo que estou triste meus pais dizem que é besteira nem demonstram afeto - Tenho medo do escuro - Carinhas (emojis) representam emoções.

Descrição do índice formativo - O que queremos saber? - O desenho das emoções só podem ser do filme? - Pode ter mais de uma emoção ao mesmo tempo?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Ciências: Autocuidado com o corpo e higiene, Língua portuguesa e artes: Desenhos, ilustrações, confecção de cartazes e escrita Habilidades não cognitivas: foco, atenção, autocontrole, perseverança.

Ações pedagógicas de aprendizagem: Roda de conversa; pinturas; confecção de cartazes, yoga, produção de vídeos.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Houve a participação dos pais e comunidade

na mostra pedagógica, onde as crianças expuseram suas produções e aprendizagens nos cartazes.

Apoiadores: Equipe do PUFV e escolar.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? No decorrer atividades os alunos aprenderam a importância de gerenciar suas próprias emoções e sentimentos e exploraram na prática possíveis caminhos para aprenderem a lidar com elas. Exploraram importância de aprender a viver e se permitir sentir, acolher suas vulnerabilidades, entendendo que não é fraqueza se sentir triste ou pra baixo.

Como foi a atividade integradora? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Respeito à diversidade, Diálogo.

Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Empreendedorismo, Respeito à diversidade, Justiça.

Período inicial: 27/04/2024

Período final: 26/07/2024

O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? Durante todo o percurso dos projeto, os alunos demonstraram interesse no tema, expectativa quanto ao filme. Além disso, tiveram facilidade ao socializarem seus sentimentos e emoções em situações do dia a dia, se sentido conantes e acolhidos. E para surpresa, houveram desdobramentos do projeto, onde os alunos mesmo após a conclusão do projeto, continuam voltando ao tema, e trazendo a tona suas emoções e conectando com o projeto desenvolvido.



E.M. RAIMUNDO HERMÍNIO DE MELO

Convivendo com as diferenças

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Gabriela Cunha de Oliveira Munaretti**Eduador(es): **Maria De Lourdes Leal De Cristo**Turma(s): **4º**Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **21**Etapa(s) da educação básica: **4º ano EF**

CURRÍCULO

De onde partimos? Observamos em sala de aula alguns comportamentos dos alunos quanto a não compreensão das diferenças físicas e culturais entre os alunos. Algumas situações como "você é feio", "você é assim" dentre outros, despertou a iniciativa de realizar o projeto com o título "Convivendo com as diferenças". O projeto visa não somente a estimular o interesse em conhecer mais sobre a diversidade étnico racial e cultural, mas também conciliar os conteúdos curriculares de disciplinas como a história, português e artes.

Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim

Permitir consulta pública: Não

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Sala de aula de ambiente escolar.

Pergunta exploratória: Porque somos diferentes e precisamos respeitar a todos como são?

Descrição da expedição (registro de experiências): A expedição investigativa se deu com a apresentação de um vídeo, estimulado com perguntas, com o objetivo de engajar os alunos no tema e gerar reexão acerca da importância do respeito a todos, em suas igualdades e diferenças.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? - Somos diferentes - Temos várias cor de pele - Não é só na escola que tem pessoas diferentes.

Descrição do índice formativo - O que queremos saber? - Por que não somos iguais? - O que é a consciência negra? - Por que existe essa data? - Em todo lugar tem que respeitar? - A comida de todos lugares são as mesmas?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Em história: - Reconhecimento da história como resultado da ação do ser humano no tempo e no espaço, com base na identificação de mudanças e permanências ao longo do tempo. Identificação das transformações ocorridas na cidade ao longo do tempo e discutir suas interferências nos modos de vida de seus habitantes, tomando como ponto de partida o presente. Português: - Identificação em notícias, fatos, participantes, local e momento/tempo da ocorrência do fato noticiado. - Identificação da ideia central do texto, demonstrando compreensão global. - Recuperação das ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras. - Exposição de trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa. Artes: - Exploração e reconhecimento de elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.). - Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais - Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.

Ações pedagógicas de aprendizagem:

Produção de cartazes, pintura, corte e colagem Leitura e interpretação de textos e mídias físicas e digitais Apresentação visual e por meio da fala Leitura e produção de textos voltados a culinária dos países afrodescendentes.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Professores de outras turmas na organização da mostra pedagógica (culminância do projeto), equipes escolar na organização das atividades.

Apoiadores: Equipe escolar.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? A partir das atividades desenvolvidas de leituras, análises, diálogos e produções acerca da cultura afrodescendente incluindo a culinária, com foco em conhecer e respeitar ao próximo, desenvolveram habilidades em vários saberes conforme planejado. Aprenderam que independente da raça, jeito, história de vida todos devem ser respeitados como são, e ainda que todos possuem suas histórias e habilidades próprias.

Como foi a atividade integradora? Foi realizada uma mostra pedagógica com o tema, onde os alunos expuseram para toda a escola suas produções e conhecimentos adquiridos.

Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.

Período inicial: 01/11/2023

Período final: 20/11/2023



E.M. RAIMUNDO HERMÍNIO DE MELO

Explorando o mundo literário

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Gabriela Cunha de Oliveira Munaretti**Educador(es): **Kevin Klina Araújo Mota, Maria Lucia Diniz Dias**Turma(s): **1º ano "A" e 2º ano "A" e "B"**Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **72**Etapa(s) da educação básica: **1º ano EF, 2º ano EF**

CURRÍCULO

De onde partimos? Trabalhar com diferentes gêneros literários e incentivar a leitura é fundamental para promover o hábito da leitura e da escrita, além de proporcionar o conhecimento do som das vogais e a interpretação de imagens e palavras. De acordo com as diretrizes da BNCC, o desenvolvimento dessas competências abrange as seguintes habilidades: Ler e compreender textos narrativos mais extensos, como contos, em atividades colaborativas com os colegas e com o apoio da professora. Posteriormente, evoluir para a leitura e compreensão autônoma de textos literários de gêneros variados, favorecendo o gosto pela leitura e ampliando as capacidades de interpretação e crítica. Identificar e diferenciar os elementos estruturais dos gêneros textuais, como personagens, cenário e enredo, contribuindo para o entendimento global da obra e para o desenvolvimento da análise literária.

Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Histórias contadas por fantoches.

Pergunta exploratória: - O que acontece na história? - Quem são os personagens da história? - Onde ocorreu a história? - Qual o gênero da história? - O que a história quer ensinar?

Descrição da expedição (registro de experiências): A expedição investigativa se deu pela contação de diversas histórias dos gêneros fábula, contos e poesias com os fantoches e também com os livros. Foram contadas as histórias: O leão e o rato, a lebre a tartaruga, o cão e a carne, a cigarra e a formiga, João e maria, a Bela

adormecida, a Bela e a fera, João e o pé de feijão, chapuzinho vermelho. Os alunos interagiram com as histórias, fazendo perguntas e dando suas opiniões sobre o enredo da história, com destaque para a história da cigarra e a formiga, e João e o pé de feijão na qual os alunos se envolveram mais que as outras. Na contação de história dos fantoches, alguns alunos participaram manuseando o material enquanto as professoras a contavam. Os alunos demonstraram interesse em saber mais sobre as próprias histórias e gêneros.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? - Leitura de imagens e situações

- Que a vivência do dia a dia em casa ou na escola podem ser contada como história - Quem é o lobo mau, o que é a floresta - Existem doces da casa de João e maria - Que o título da história remete a um conto -

Descrição do índice formativo - O que queremos saber? - Essa história aconteceu de verdade? - Porque as princesas são brancas - Por que os contos começam com Era uma Vez? - Por os contos tem um final feliz? - Existem reis, príncipes e princesas na vida real?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): - Contos e Fábulas - Sinais de pontuação - Marcadores temporais - Estrutura do texto, segmentação - Compreensão e interpretação de textos.

Ações pedagógicas de aprendizagem: - Leitura e interpretação de textos - Reconto - Compreensão Textual - Rescrita de história - Ilustrações - Apresentação

de fantoches - Exposição dos livros no cantinho da leitura - Leitura das fábulas em outras turmas da escola.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Houve a participação de uma funcionária administrativa e mais antiga da escola que foi convidada para contar uma história para a turma e interagir com as crianças, a senhora Tereza.

Apoiadores: Coordenadores e Assistentes Pedagógicos e Administrativos.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? O projeto teve como resultado êxito na aprendizagem dos estudantes, principalmente pela interação e interação dos alunos com as histórias, aprendizagens no mundo literário e também com a própria comunidade escolar na mostra pedagógica, onde externaram o que aprenderam no período do projeto. Os alunos aprenderam sobre como estruturar uma história, diferenciar os gêneros textuais, utilizar da maneira correta os sinais de pontuação, perder a timidez ao se expressar em público.

Como foi a atividade integradora? Os alunos leram algumas histórias na demais turmas da escola.

Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.

Período inicial: 27/04/2024

Período final: 30/07/2024

O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? A memória dos alunos ao recontar as histórias e a criatividade para mudar o desfecho da histórias nos recontos.



E.M. RAIMUNDO HERMÍNIO DE MELO

Os bairros de Sena

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Gabriela Cunha de Oliveira Munaretti**Educador(es): **Lidia Nunes de Andrade Paulino, Elles Claudia Pereira de Souza**Turma(s): **3º ano "A" e "B"**Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **38**Etapa(s) da educação básica: **3º ano EF**Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? O estudo dos bairros da cidade no 3º ano do ensino fundamental é uma oportunidade rica para aproximar os alunos de sua realidade local, promovendo um olhar atento ao ambiente em que vivem. Esse projeto é fundamental para que as crianças compreendam a organização urbana, os espaços públicos, e a diversidade cultural presente em cada bairro. Além de reforçar o pertencimento à comunidade, o tema desperta o senso de cidadania e responsabilidade social desde cedo. A escolha dessa temática está alinhada com a BNCC, que propõe o desenvolvimento de habilidades que integrem o ensino de História, Geografia e Língua Portuguesa. Em História e Geografia, o projeto visa promover a compreensão das transformações que os espaços passam ao longo do tempo, identificando elementos do passado e do presente nos bairros e a função dos diferentes espaços geográficos (BNCC - EF03GE06). Já em Língua Portuguesa, o trabalho com textos informativos e descritivos, como mapas e relatos de vivências, permite desenvolver a leitura, interpretação e produção de textos (BNCC - EF35LP10). Por meio desse projeto, os alunos poderão explorar suas origens e construir uma visão crítica sobre a organização dos bairros, observando suas características sociais, econômicas e culturais. Esse processo investigativo e reexivo incentiva a valorização da diversidade local e fortalece o sentimento de identidade e pertencimento ao espaço em que vivem. Assim, partimos da premissa de que conhecer e recriar sobre o próprio bairro é o primeiro passo para entender a cidade e o mundo. A integração entre história, geografia e português proporciona uma aprendizagem significativa e contextualizada, favorecendo o desenvolvimento integral do estudante.

Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Não

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Ruas dos bairros da cidade de Sena Madureira.

Pergunta exploratória: - Como surgiu os bairros de Sena Madureira? - Como eram os bairros

antes e como estão agora? - Quais melhorias que esses precisam?

Descrição da expedição (registro de experiências): A expedição investigativa se deu por entrevista que os alunos zeram com familiares e vizinhos na rua do seu bairro. Cada aluno levou um formulário com perguntas sobre aspectos históricos, geográficos e opiniões pessoais sobre a estrutura do bairro. Os alunos levaram os formulários para casa e tiveram uma semana pra coletar as informações. No retorno os alunos apresentaram os resultados de suas pesquisas para os demais colegas e se iniciou as etapas do projeto.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos?

- Que um bairro "Invasão" tem esse apelido devido uma invasão - Que o bairro Ana Vieira foi construído por uma prefeita e as casas eram doadas - Que o bairro Ciro Gomes é longe da escola - Que alguns não conhecem o centro da cidade, o prédio da polícia, do corpo de bombeiros, prefeitura dentre outros?

Descrição do índice formativo - O que queremos saber?

- Por que tem bairros em Sena que tem quadras de esporte e outros não? - Qual a origem do nome da cidade: Sena Madureira? - Sena Madureira é o nome da pessoa que fundou a cidade? - Como que a cidade antes era um seringal e agora é cidade? Como foi essa mudança?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos):

História e Geografia: A casa, a rua e a cidade; Bairros e tipos de bairro, paisagens do bairro, localização, cotidiano, moradores, migração, cultura do lugar onde vivo. Língua Portuguesa: Reportagem, relatos, memória e documentação.

Ações pedagógicas de aprendizagem: Confeção de Cartazes, linha do tempo, entrevista, apresentações, pesquisa de fotografias e documentários.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Houve a participação de um historiador morador da cidade, conhecedor da história local. O senhor cedeu materiais e documentação para se trabalhar com as crianças e realizou uma entrevista para os estudantes.

Apoiadores: Coordenadores e Assistentes pedagógicos e administrativos.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos?

Nas atividades os alunos aprenderam história da cidade de Sena Madureira com relação aos nomes, planejamento, história e crescimento, quantidades, estrutura dos bairros, diferença dos bairros rurais e urbanos, localização dos prédios institucionais e históricos. Os estudantes tiveram a oportunidade de pesquisar sobre seus bairros, descobrir novas informações e interagir com os conhecimentos, demonstrando seus conhecimentos prévios e o interesse em saber mais. Descobrimos ainda que existe um marco histórico da cidade, reconheceram a cultura local e se conectaram com a sua própria história e de suas famílias e sociedade.

Como foi a atividade integradora? Os alunos apresentaram suas produções na mostra pedagógica (cartazes, entrevistas, mapas) realizada na escola, onde teve a participação da comunidade escolar, pais e demais colegas das outras classes.

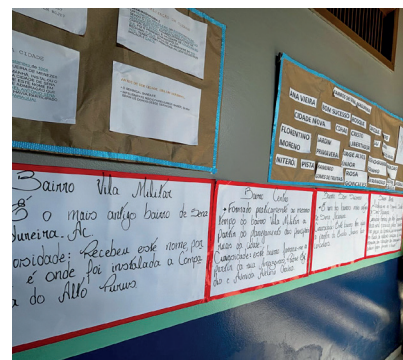
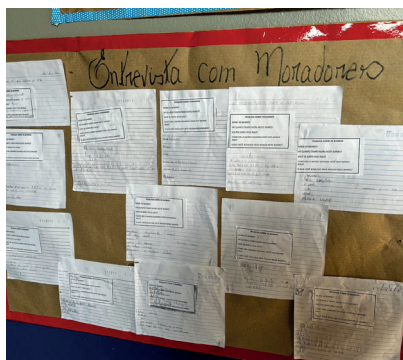
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Respeito à diversidade, Diálogo.

Período inicial: 21/06/2024

Período final: 26/07/2024

O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto?

O que mais chamou atenção no percurso foi a descoberta de novas informações pelos alunos sobre os bairros da cidade. Como por exemplo: o bairro bairro da cidade, pontes que existiam no passado, a evolução da sede de prédios institucionais. Todos esses novos conhecimentos foram de grande valia e despertaram ainda mais interesse dos estudantes para o tema.



E.M. RAIMUNDO HERMÍNIO DE MELO

Respeito a vida

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Gabriela Cunha de Oliveira Munaretti**Educador(es): **Edinelza Brandão de Souza**Turma(s): **5º ano "A"**Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **16**Etapa(s) da educação básica: **5º ano EF**Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Partimos da reflexão sobre a diversidade étnico cultural da população como forma de compreender a construção da identidade por meio da história, modos de vida, crenças, costumes e cultura. O ambiente escolar é um ambiente propício para promover o respeito à diversidade e a valorização a partir da identidade cultural dos alunos e comunidade em geral. Nessa perspectiva, o projeto visa incluir a questão da diversidade cultural nas temáticas: Português: Gêneros textuais, incluindo artigos de opinião. História e Geografia: Cultura Indígena. Artes: Diversidade artística e cultural.

Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim**Permitir consulta pública:** Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Vídeo sobre diversidade cultural.**Pergunta exploratória:** Como você vê as diferenças de cada pessoa? O que é diferente em cada um?

Descrição da expedição (registro de experiências): Na expedição investigativa os alunos assistiram um vídeo sobre a diversidade cultural e questão do racismo, para estimular os alunos no tema e despertarem para as demais atividades do projeto. Os alunos participaram ativamente após o vídeo fazendo perguntas, comentando os pontos que chamaram atenção e demonstrando engajamento para o assunto.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? - temos que respeitar os colegas - cada um é de uma cor - existem várias culturas no mundo - respeitar o outro é respeitar a vida do outro.

Descrição do índice formativo - O que queremos saber? - porque tem vários cabelos diferentes? - porque tem gente loira e gente morena? - porque não somos iguais?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): - Localização de informações explícitas em textos. - Reconhecimento da relevância da diversidade cultural e o valor do respeito à variedade e aos direitos humanos. - Associação da noção de cidadania com os princípios de respeito à diversidade, à pluralidade e aos direitos humanos.

Ações pedagógicas de aprendizagem: Leitura e compreensão textual Interpretação de mídias digitais Produção artística de cartazes Corte, Colagem e pintura Rodas de conversa.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Equipe escolar auxiliou na organização da mostra pedagógica e no apoio na elaboração dos materiais pelos alunos.

Apoiadores: Equipes escolar.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? projeto "Respeitar a Vida" proporcionou aos alunos do 5º ano uma oportunidade valiosa de aprendizado e reflexão sobre a diversidade cultural e o respeito aos direitos humanos. Durante o projeto, os alunos praticaram a localização de informações explícitas em textos, o que ajudou a desenvolver suas habilidades de leitura e compreensão. Eles também discutiram a relevância da diversidade cultural, apoiando a importância do respeito à variedade e aos direitos humanos na construção de uma sociedade mais justa. Além disso, os alunos associaram a noção de cidadania com os princípios de respeito à diversidade, pluralidade e direitos humanos. Esse processo envolveu debates, atividades em grupo e apresentações que fortaleceram a importância de valorizar todas as culturas e etnias. Atividades como desenhar e pintar as mãos, colagens de diferentes formatos e texturas de cabelos fortaleceram ainda mais o objetivo do projeto no reconhecimento de que todos somos iguais e que todos devem ser respeitados.

Como foi a atividade integradora? Foi realizada uma mostra pedagógica onde os alunos apresentaram suas produções e conhecimentos para os demais alunos da escola.

Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.

Período inicial: 06/11/2023**Período final:** 20/11/2023



**Nos acompanhe
nas redes sociais!**

/sicredibiomass

